



Seção de Publicação do artigo: Artigo Original

**Futebol na Administração, Ciências Contábeis e Turismo:
uma síntese da produção científica na plataforma SPELL entre 2017 e 2023**

**Soccer in Administration, Accounting, and Tourism:
A Synthesis of Scientific Production on the SPELL Platform from 2017 to 2023**

**Fútbol en Administración, Contabilidad y Turismo:
una síntesis de la producción científica en la plataforma SPELL entre 2017 y 2023**

Régis Michels Nazi

Instituto Federal Catarinense
regisnazi@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a produção acadêmica relacionada ao futebol em periódicos brasileiros das áreas de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, no período de 2017 a 2023, conforme registrado na base de dados SPELL. A classificação da CAPES considerada para esse intervalo abrange os anos de 2017 a 2020. Para a realização da análise, empregaram-se os termos-chave “futebol”, “football” e “soccer” em títulos, resumos e palavras-chave, abordando os seguintes aspectos: periódicos, classificação dos periódicos, autores e suas afiliações institucionais, autoria por instituição, frequências em trabalhos distintos, número de autores por estudo, procedimentos metodológicos (abordagem do problema, objetivos, estratégia de pesquisa e instrumentos de coleta de dados), subáreas e ano das publicações. Ao término do processo, foram identificados 140 artigos no recorte selecionado. Entre os principais resultados do levantamento, destaca-se a Podium, que representa um quarto das publicações da amostra. Verificou-se que quase quatro quintos do total correspondem a periódicos classificados entre A3 e B1. O autor mais proeminente identificado na análise foi Thiago Bruno de Jesus Silva, com sete contribuições; ao todo, a amostra compreendeu 315 autores. Quanto aos vínculos institucionais dos componentes do recorte, as instituições de maior relevância foram a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade de São Paulo, que se destacaram em termos de número total de contribuições, autorias e aparições em artigos distintos. No total, constatou-se a presença de 311 instituições. No que tange ao número de pesquisadores por trabalho, verificou-se no recorte um intervalo entre um e seis; entretanto, os formatos mais comuns constituíram os artigos de coautoria em duplas ou trios, representando 36% e 30% da seleção, respectivamente. Em relação aos procedimentos metodológicos, observou-se uma

predominância de estudos quantitativos, que corresponderam a mais de dois terços do total. No que se refere às estratégias, a mais frequente foi a pesquisa documental, representando quase metade da amostra; já levantamento e estudo de caso, somados, corresponderam a mais de 40%. Quanto aos objetivos, os artigos de caráter descritivo prevaleceram, abrangendo 65% do total. Com relação aos instrumentos de coleta de dados, mais da metade da amostra utilizou abordagens documentais, e outras técnicas frequentemente empregadas incluíram entrevistas e questionários. As subáreas mais representativas foram Mercadologia (46%), Administração Financeira (30%) e Ciências Contábeis e Administração de Setores Específicos (23% cada). Ademais, observou-se uma maior concentração de trabalhos realizados no início do período amostral, entre 2017 e 2019. Este levantamento revelou uma demanda por compreender a saúde financeira das agremiações esportivas e a preocupação com a imagem e a gestão dos clubes brasileiros, além de destacar a prevalência de pesquisadores vinculados a instituições situadas nos estados de Santa Catarina e São Paulo. Um aspecto que merece destaque é o fato de o futebol emergir como temática de pesquisa em periódicos diversos, o que pode indicar que o campo detém potencial e relevância nas áreas de Gestão e Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Administração. Contabilidade. Futebol. Revisão da Literatura. Turismo.

Abstract

This article aims to analyze the academic production related to football in Brazilian journals from the fields of Public Administration, Business Administration, Accounting Sciences, and Tourism, during the period from 2017 to 2023, as recorded in the SPELL database. The CAPES classification considered for this interval encompasses the years 2017 to 2020. To carry out the analysis, the keywords “football,” “football,” and “soccer” were employed in titles, abstracts, and keywords, addressing the following aspects: journals, classification of the journals, authors and their institutional affiliations, authorship by institution, frequencies in distinct works, number of authors per study, methodological procedures (problem approach, objectives, research strategy, and data collection instruments), subareas, and year of publications. At the end of the process, 140 articles were identified in the selected sample. Among the main results of the survey, Podium stands out, representing a quarter of the publications in the sample. It was found that nearly four-fifths of the total correspond to journals classified between A3 and B1. The most prominent author identified in the analysis was Thiago Bruno de Jesus Silva, with seven contributions; in total, the sample comprised 315 authors. Regarding the institutional affiliations of the components of the sample, the most relevant institutions were the Federal University of Santa Catarina and the University of São Paulo, which stood out in terms of total contributions, authorships, and appearances in distinct articles. In total, the presence of 311 institutions was identified. With regard to the number of researchers per work, an interval between one and six was found in the sample; however, the most common formats were co-authored articles in pairs or trios, representing 36% and 30% of the selection, respectively. In relation to the methodological procedures, there was a predominance of quantitative studies, which accounted for more than two-thirds of the total. Regarding the strategies, the most frequent was documentary research, representing nearly half of the sample; surveys and case studies, combined, accounted for over 40%. As for the objectives, descriptive articles prevailed, encompassing 65% of the total. Regarding the data collection instruments, more than half of the sample utilized documentary approaches, while other frequently employed techniques included interviews and questionnaires. The most representative subareas were Marketing (46%), Financial Administration (30%), and Accounting Sciences and Administration of Specific Sectors (23% each).

Furthermore, a greater concentration of works was observed in the early part of the sampling period, between 2017 and 2019. This survey revealed a demand to understand the financial health of sports organizations and concerns about the image and management of Brazilian clubs, as well as highlighting the prevalence of researchers affiliated with institutions located in the states of Santa Catarina and São Paulo. One aspect that deserves emphasis is that football emerges as a research theme in various journals, which may indicate that the field holds potential and relevance in the areas of Management and Accounting Sciences.

Keywords: Management. Accounting. Soccer. Literature Review. Tourism.

Resumen

El presente artículo tiene como objetivo analizar la producción académica relacionada con el fútbol en revistas brasileñas de las áreas de Administración Pública, Administración de Empresas, Ciencias Contables y Turismo, en el período de 2017 a 2023, conforme se registra en la base de datos SPELL. La clasificación de la CAPES considerada para este intervalo abarca los años de 2017 a 2020. Para la realización del análisis, se emplearon los términos clave “fútbol”, “football” y “soccer” en títulos, resúmenes y palabras clave, abordando los siguientes aspectos: revistas, clasificación de las revistas, autores y sus afiliaciones institucionales, autoría por institución, frecuencias en trabajos distintos, número de autores por estudio, procedimientos metodológicos (enfoque del problema, objetivos, estrategia de investigación e instrumentos de recolección de datos), subáreas y año de las publicaciones. Al término del proceso, se identificaron 140 artículos en el recorte seleccionado. Entre los principales resultados del levantamiento, destaca Podium, que representa un cuarto de las publicaciones de la muestra. Se constató que casi cuatro quintos del total corresponden a revistas clasificadas entre A3 y B1. El autor más prominente identificado en el análisis fue Thiago Bruno de Jesus Silva, con siete contribuciones; en total, la muestra comprendió 315 autores. En cuanto a los vínculos institucionales de los componentes del recorte, las instituciones de mayor relevancia fueron la Universidad Federal de Santa Catarina y la Universidad de São Paulo, que se destacaron en términos de número total de contribuciones, autorías y apariciones en artículos distintos. En total, se constató la presencia de 311 instituciones. En lo que respecta al número de investigadores por trabajo, se observó en el recorte un intervalo entre uno y seis; sin embargo, los formatos más comunes fueron los artículos de coautoría en parejas o tríos, representando el 36% y el 30% de la selección, respectivamente. En relación con los procedimientos metodológicos, se observó una predominancia de estudios cuantitativos, que correspondieron a más de dos tercios del total. En lo que se refiere a las estrategias, la más frecuente fue la investigación documental, representando casi la mitad de la muestra; en tanto que el levantamiento y el estudio de caso, sumados, correspondieron a más del 40%. En cuanto a los objetivos, prevalecieron los artículos de carácter descriptivo, abarcando el 65% del total. Con respecto a los instrumentos de recolección de datos, más de la mitad de la muestra utilizó enfoques documentales, y otras técnicas frecuentemente empleadas incluyeron entrevistas y cuestionarios. Las subáreas más representativas fueron Mercadología (46%), Administración Financiera (30%) y Ciencias Contables y Administración de Sectores Específicos (23% cada una). Además, se observó una mayor concentración de trabajos realizados a principios del período de muestreo, entre 2017 y 2019. Este levantamiento reveló una demanda por comprender la salud financiera de las entidades deportivas y la preocupación por la imagen y la gestión de los clubes brasileños, además de destacar la prevalencia de investigadores vinculados a instituciones ubicadas en los estados de Santa Catarina y São Paulo. Un aspecto que merece destacarse es el hecho de que el fútbol emerge como temática de investigación en diversas revistas, lo que puede indicar que el campo tiene potencial y relevancia en las áreas de Gestión y Ciencias Contables.

Palabras Clave: Administración. Contabilidad. Fútbol. Revisión de la Literatura. Turismo.

Introdução

O futebol configura-se como o esporte mais popular no Brasil, movimentando anualmente, conforme um levantamento da EY Sports (2023), a receita do futebol cresceu 266% nos últimos 10 anos. Os principais clubes do país apresentaram praticamente triplicaram as somas de seus faturamentos no período e o esporte movimenta por volta de R\$ 53 bilhões em um ano, o que corresponde a 0,72% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Este levantamento abrange não apenas os recursos gerados pelas entidades e clubes esportivos, mas também o impacto indireto que esses valores exercem sobre a economia do país. (EY Sports, 2023).

A magnitude dessa movimentação financeira sugere um potencial campo de investigação no âmbito do esporte, sob uma perspectiva organizacional. A realização de megaeventos esportivos, como a Copa do Mundo de Futebol Masculino de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 (Cajaíba & Pereira, 2018), bem como a designação do Brasil como sede da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027, associada ao crescente nível de profissionalização das gestões das agremiações esportivas, indica a necessidade de pesquisas mais aprofundadas a respeito da produção acadêmica relacionada ao futebol brasileiro.

Considerando a relevância cultural e socioeconômica da modalidade esportiva, o tema passou a ser objeto de exploração acadêmica, integrando-se de forma ágil à área da Administração. Bastos (2003) identificou a necessidade de aprofundar as pesquisas relacionadas ao assunto, uma demanda que foi prontamente atendida. Esse fenômeno é corroborado por Rocha e Bastos (2011), que argumentam que a ascensão da profissionalização do esporte impôs a implementação de programas e grupos de estudos dedicados à condução de investigações científicas sobre a gestão de organizações esportivas.

A academia passou a abordar o futebol de maneira mais aprofundada, o que pode ser constatado em estudos recentes de revisão da literatura. É possível identificar investigações nas áreas da Administração e Ciências Contábeis (Nazi & Drews, 2017; 2018), Marketing (Moraes, 2017), Gestão do Esporte (Luz, Pedroso, Lise & Freitas Junior, 2023), Econômico-Financeira (Neves, Maciel, Marins & Aranha, 2022), Contabilidade (Cajaíba & Pereira, 2018; Silva, Rengel, Sousa & Lavarda, 2019) e Turismo (Hortêncio, 2022).

Nesse contexto, o presente estudo tem como finalidade analisar as discussões científicas recentes, estabelecendo um recorte temporal entre 2017 e 2023, em consonância com investigações relativas a futebol em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, publicadas em periódicos nacionais disponíveis na base de dados SPELL, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD).

O objetivo geral da averiguação consiste em examinar a produção veiculada nos periódicos contidos no repositório SPELL. Os objetivos específicos incluem a compreensão dos principais

campos de investigação, a análise da produção anual e a identificação da origem dos autores e dos periódicos mais relevantes a respeito dos temas em questão.

Revisão da Literatura

Embora o futebol tenha surgido na Inglaterra e inicialmente, praticado somente pelas classes mais altas no Brasil até o início do século XX, rapidamente se tornou uma modalidade amplamente popular. De acordo com Castro-Martínez e Jackson (2015), o esporte captou considerável atenção do público ao promover a coesão entre as comunidades associadas às agremiações esportivas. Paralelamente ao crescimento da popularidade do futebol, observou-se a profissionalização da prática desportiva, bem como o incremento dos investimentos necessários para a manutenção das atividades dos clubes (Nazi & Amboni, 2018).

Enquanto atividade econômica, o esporte manifesta peculiaridades que exercem influência sobre o planejamento e a gestão dessas instituições. Bravo (2019) reconhece três aspectos fundamentais: a performance esportiva (resultados), a produção (fundamentação essencial para a performance) e a promoção do esporte (comunicação e anunciantes). Soares (2019) corrobora essa visão ao reiterar que, no caso específico do futebol, existem questões distintas associadas à paixão e à maior imprevisibilidade dos resultados.

Dantas, Freitas Neto e Santos (2024) assinalam que, desde a década de 1990, uma série de regulamentações foi implementada com o propósito de garantir a saúde financeira das agremiações esportivas. Os autores citam a Lei Zico (Lei nº 8.672/1993), a Lei Pelé (Lei nº 9.615/1998), o Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/2003), o PROFUT (Lei nº 13.155/2015) e a Lei da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) (Lei nº 14.193/2021), enfatizando que o PROFUT exerceu um papel significativo na promoção da transparência e na evidência contábil dessas instituições.

No que se refere ao mercado de futebol no Brasil, Gonçalves, Mendes, Henriques e Tavares (2020) afirmam que os clubes que se distinguem financeiramente são aqueles que geram receitas substanciais por meio da comercialização de seus atletas, em contraste com a realidade observada na Europa. Em contrapartida, Granzotto, Machado, Sonza e Nakamura (2023) destacam a dificuldade enfrentada pelos clubes brasileiros para liquidar suas obrigações financeiras e para alcançar um desempenho esportivo satisfatório.

Ao se analisar o mercado esportivo, torna-se imprescindível considerar a função do marketing. Nesse contexto, Rosenberger III, Yun, Rahman, Köcher e Oliveira (2019) indicam, em sua pesquisa, que os torcedores brasileiros de futebol demonstram lealdade tanto em suas atitudes quanto em seus comportamentos, sendo os principais motivadores a socialização, o interesse pelo esporte e os resultados obtidos por suas equipes, frequentemente conquistados de maneira árdua. Os autores também perceberam a presença midiática como uma variável fundamental para o

comparecimento dos torcedores e para o seu senso de pertencimento em relação ao clube, sugerindo, assim, que a voz do torcedor deve ser ativamente considerada e que esforços devem ser empreendidos para fomentar a manutenção do vínculo com a instituição.

Outro aspecto de considerável relevância é salientado por Santos, Ferreira e Pisani (2022), que sinalizam a emergência de modelos de gestão nos clubes de futebol, incluindo a injeção de capital proveniente de grupos estrangeiros e o conceito de multiclub ownership, que se refere à propriedade de múltiplos clubes por um único grupo, como ilustrado pelos casos da Red Bull e do City Group. Ademais, argumentam que “os clubes brasileiros, em processo acelerado e generalizado de transformação provocado pela Lei das SAF, já estão inseridos nessa realidade” (Santos, Ferreira & Pisani, 2022, p. 9).

O estudo de Nakamura e Cerqueira (2021) indica potenciais direções para investigações acerca de futebol sob a perspectiva da Administração, abordando temas como desempenho esportivo, marketing e mídias digitais, internacionalização de clubes, comportamento e perfil dos torcedores, gestão de arenas e o impacto social das agremiações.

Entre os levantamentos de estado da arte, destacam-se os trabalhos de Nazi e Drews (2017; 2018), que analisaram a produção acadêmica em periódicos de Administração e Ciências Contábeis. Os principais achados revelaram um crescimento substancial das pesquisas a partir de 2013, com ênfase na revista Podium, evidenciando um equilíbrio entre as áreas mais exploradas, como marketing, finanças e gestão desportiva, representadas por mercadologia, administração financeira e gestão de setores específicos.

Na investigação realizada por Silva, Rengel, Sousa e Lavarda (2019), o foco recaiu sobre a Contabilidade, enfatizando a necessidade de um exame mais aprofundado dos aspectos organizacionais e dos fatores que contribuem para a ineficiência financeira. Na literatura internacional, foi identificado um enfoque nas discussões relacionadas ao comportamento das ações de clubes de futebol na bolsa de valores.

Na mesma linha, Cajaíba e Pereira (2018) examinaram a produção científica referente à contabilidade aplicada a clubes de futebol no Brasil. Dentre as principais descobertas, observaram uma quase unanimidade de análises documentais, com ênfase na transparência das demonstrações contábeis e na eficiência gerencial das agremiações. Notou-se um aumento significativo no volume de publicações em 2016, que pode ser correlacionado à promulgação da Lei de Responsabilidade Fiscal do Futebol, de 2015 (Cajaíba & Pereira, 2018).

Em sua pesquisa concernente à situação econômico-financeira de entidades desportivas, Neves, Maciel, Marins e Aranha (2022) localizaram 16 artigos, a maioria publicada a partir de 2015. Entre os indicadores mais recorrentes na amostra, destacam-se o ROA (Return on Assets) e a Liquidez Corrente. No total, encontraram-se 48 métricas de diagnóstico durante a coleta de dados.

No que tange à produção acadêmica sobre futebol e turismo, Hortêncio (2022) explorou investigações a respeito das novas arenas para a Copa do Mundo de Futebol Masculino de 2014, bem como relativas aos 'tours' em museus e estádios em geral. Ademais, há estudos que abordam os impactos que um clube exerce na influência da sociedade nas imediações das praças esportivas. Por fim, aponta-se um crescimento nas pesquisas, ao verificar que nos últimos anos de sua amostragem houve um aumento no número de trabalhos publicados (Hortêncio, 2022).

Em relação ao Marketing Esportivo, Moraes (2017) identificou, ao todo, 13 artigos, 37 dissertações e sete teses. Observa-se que, a partir de meados dos anos 2000, houve um incremento nas pesquisas, enfatizando que, em seu levantamento, os temas mais frequentes constituíram os hábitos dos torcedores e as questões relacionadas aos patrocinadores. Na perspectiva de Moraes (2017), o assunto ainda é incipiente no Brasil, considerando que cinco periódicos divulgaram estudos nesse setor.

Procedimentos Metodológicos

Este estudo consiste em um levantamento da produção científica em periódicos nacionais sobre futebol em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, caracterizando-se como uma revisão sistemática considerando artigos originais. Os termos empregados na busca na plataforma incluem "futebol", "football" e "soccer", sendo utilizados nos campos "título", "resumo" e "palavras-chave" da plataforma SPELL, com o período de análise compreendido entre 2017 e 2023. Segundo Gomes e Caminha (2014), essa abordagem possui o potencial de evidenciar a produção acadêmica existente, revelando direções e lacunas na área.

Nesse contexto, a pesquisa é classificada como descritiva, uma vez que, conforme Gil (2019), é capaz de descrever aspectos de um fenômeno específico, neste caso, a investigação da temática do futebol em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo no Brasil. A análise do impacto das publicações abrange o período entre 2017 e 2020, considerando o Qualis vigente no portal Sucupira. A seleção da base de dados SPELL foi efetuada com o objetivo de restringir o diagnóstico a trabalhos produzidos exclusivamente no Brasil, uma vez que outras bases podem conter publicações de diversas localidades.

Concernente à abordagem da pesquisa, trata-se de um estudo quantitativo, visto que o diagnóstico dos dados é apresentado em formato numérico. De acordo com Gil (2019, p. 175), esse paradigma "tem como fundamentos os pressupostos da abordagem positivista, que admitem a existência de uma única realidade objetiva". A averiguação foi realizada com base nos seguintes critérios: periódicos, autores, instituições de ensino superior (IES) associadas aos autores, número de participantes, procedimentos metodológicos (natureza, estratégia, objetivo e coleta de dados), ano das publicações e áreas de conhecimento.

Resultados e Discussão

A partir da busca pelos termos "futebol", "football" e "soccer" nas categorias de título, resumo e palavras-chave, encontraram-se 150 trabalhos no repositório. Contudo, houve a exclusão de 10 desses trabalhos da análise por não discutirem a temática específica e/ou por não serem classificados como artigos acadêmicos. Assim, o recorte final compreende 140 estudos.

Na Tabela 1, são apresentados os periódicos que evidenciaram o maior volume de produção, bem como o conjunto da análise realizada. Ao todo, identificaram-se 54 revistas, notabilizando-se a PODIUM, que, devido à sua especialização no setor da gestão esportiva, representa aproximadamente um quarto da produção científica no período em questão.

Tabela 1 – Periódicos

Periódico	Sigla	Qualis	Instituição	Artigos	%
PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review	PODIUM	A4	UNINOVE	34	24,29%
Revista Brasileira de Marketing	ReMARK	A3	UNINOVE	9	6,43%
Brazilian Business Review	BBR	A2	FUCAPE	9	6,43%
Enfoque: Reflexão Contábil	RERC	A3	UEM	4	2,86%
Revista Mineira de Contabilidade	RMC	A4	CRC-MG	4	2,86%
Revista de Administração FACES Journal	FACES	A4	FUMEC	4	2,86%
Revista Interdisciplinar de Marketing	RIMAR	B1	UEM	4	2,86%
Cinco periódicos com três artigos cada				15	10,71%
15 periódicos com dois artigos cada				30	21,43%
27 periódicos com um artigo cada				27	19,29%

Fonte: Dados da pesquisa 2024.

Após a *Podium*, *ReMARK* e *Brazilian Business Review* (BBR) apresentam, cada um, nove publicações. É pertinente asseverar que metade da produção localizada na BBR refere-se a uma edição específica de 2017. Quatro periódicos sobressaem-se com quatro artigos cada, com ênfase para *Enfoque* e *RIMAR*, da UEM, que, apesar de possuírem perspectivas diferentes, contêm o mesmo número de trabalhos.

Na Tabela 2, é apresentado o impacto das publicações da amostra coletada, e não foram constatados trabalhos classificados nas categorias A1, B3, B5 e C. Salienta-se que as classificações A3 e A4 são as mais prevalentes; mesmo desconsiderando a revista *Podium*, ainda existem 26 trabalhos classificados como A4.

Tabela 2 – Qualis

Qualis	Ocorrências	%
A2	17	12,14%
A3	41	29,29%
A4	60	42,86%
B1	19	13,57%
B2	2	1,43%
B4	1	0,71%

Fonte: Dados da pesquisa 2024.

Outro aspecto relevante constatado foi que, abaixo da classificação B1, encontraram-se apenas três trabalhos, o que pode sugerir que os periódicos de maior impacto estão recebendo contribuições significativas na área do esporte. O fenômeno corrobora as investigações realizadas por Nazi e Drews (2017; 2018) e Cajaíba e Pereira (2018), que evidenciam que, apesar de a pesquisa sobre futebol ser incipiente no Brasil, tem conquistado espaço em revistas de reconhecido prestígio.

Na Tabela 3, são apresentados os autores que contribuíram em pelo menos um dos 140 trabalhos da amostra, incluindo seus vínculos institucionais no momento das publicações e o total de suas aparições. 315 pesquisadores estiveram envolvidos em ao menos um artigo.

Tabela 3 - Autores

Autor	IES	Aparições
Thiago Bruno de Jesus Silva	UFGD/ UFRB / UFSC	7
José Alonso Borba	UFSC	6
Allison Manoel de Sousa	UFSC / UFPR	4
Fábio Minatto	UFSC	4
Régis Michels Nazi	UDESC	4
André Francisco Alcântara Fagundes	UFU	3
Cristian Baú Dal Magro	UNOCHAPECÓ	3
Edson Roberto Scharf	FURB	3
Marke Geisy da Silva Dantas	UFRN	3
Monique Cristiane de Oliveira	UFSC	3
Nério Amboni	UDESC	3
Paulo Roberto da Cunha	FURB / UDESC	3
Rodrigo Rengel	UFSC	3
Thais Azzolini Piva	UFRJ	3
34 autores com dois trabalhos		68
267 autores com um trabalho		267

Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

O autor que registrou o maior número de aparições foi Thiago Bruno de Jesus Silva, com um total de sete ocorrências em três vínculos distintos, tendo sua produção acadêmica associada às temáticas de contabilidade e marketing. Outros estudiosos proeminentes na amostra incluem Alisson Manoel de Sousa, Cristian Baú dal Magro e Rodrigo Rengel, que figuram em coautoria com Thiago Bruno de Jesus Silva. Por sua vez, José Alonso de Borba, com seis aparições, realça-se ao abordar a eficiência financeira, tendo atuado em conjunto com Monique Cristiane de Oliveira, Fábio Minatto e outros pesquisadores que constam com um número inferior de publicações.

No contexto da Governança Corporativa em agremiações esportivas, identificaram-se Régis Michels Nazi e Nério Amboni, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). É relevante observar que, entre os acadêmicos com três ou mais aparições, poucos não possuíam vínculos com instituições de ensino superior (IES) situadas em Santa Catarina; as exceções a essa tendência incluem André Francisco Alcântara Fagundes, Marke Geisy da Silva Dantas e Thais Azzolini Piva.

As informações coletadas representam um aparente enfoque predominante na literatura brasileira, a viabilidade financeira dos clubes e adequações às regulações vigentes. Inclusive quando se menciona temas como gestão e governança, pois estas voltam-se a garantir que as agremiações rumem à direção do paradigma gerencial contemporâneo.

Entre as IES associadas aos autores dos artigos, alguns destaques são vistos na Tabela 4. É possível verificar as participações por IES, autorias (cada citação a uma IES) e as aparições em trabalhos distintos. No total, houve a ocorrência de 311 IES, correspondendo a 287 vínculos, o que indica que havia aqueles que mantinham mais de um vínculo simultâneo à época. O montante de participações atingiu 365, enquanto o número de aparições em trabalhos diferentes foi de 215.

Tabela 4 – Vínculos dos autores

IES	Sigla	Localização	Autores	Autorias	Aparições
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC	26	43	19
Universidade de São Paulo	USP	SP	18	21	13
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE	17	20	7
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	13	14	7
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	SP	10	13	4
Universidade Federal de Santa Maria	UFSM	RS	10	11	4
Universidade de Brasília	UnB	DF	10	10	6
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ	9	14	8
Universidade Federal de Goiás	UFG	GO	8	8	4
Três vínculos com sete autores			21	30	12
Cinco vínculos com seis autores			30	31	16
Seis vínculos com cinco autores			30	33	16
Nove vínculos com quatro autores			36	43	22
14 vínculos com três autores			42	48	26
13 vínculos com dois autores			26	32	25
52 vínculos com um autor			52	59	57

Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) destacou-se nas três categorias analisadas, apresentando um volume de autorias superior ao dobro dos institutos mais próximos. É pertinente observar que a referida instituição catarinense contou com a participação de seis dos estudiosos que mais contribuíram para o recorte. Em segundo lugar, posiciona-se a Universidade de São Paulo (USP), que se sobressaiu em todos os pontos analisados, demonstrando representatividade em diversos artigos em três de seus *campus*.

Em determinadas circunstâncias, constatou-se a presença de artigos com coautores oriundos da mesma IES, o que resulta em um número reduzido de aparições em trabalhos distintos, como exemplificado pelos casos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Em contrapartida, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) possuem maior equilíbrio em tais aspectos.

No que se refere ao número de autores por trabalho, conforme indicado na Tabela 5, ressalta-se a predominância de pesquisas realizadas por equipes compostas por dois a quatro pessoas, somando quase 90% das ocorrências.

Tabela 5 – Autores por artigo

Número	Artigos	%
1	12	8,57%
2	51	36,43%
3	41	29,29%
4	29	20,71%
5	6	4,29%
6	1	0,71%

Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

Os dados apresentados podem indicar a presença de uma gama de estudos em desenvolvimento dedicados à temática do futebol em diversas instituições. Além disso, é pertinente mencionar que pode existir uma rede de pesquisadores especializados, dado que menos de 10% do recorte consiste em trabalhos realizados individualmente.

A metodologia empregada nas investigações foi objeto de análise e, conforme ilustrado na Tabela 6, observa-se uma predominância do uso da natureza quantitativa e documental. Essa constatação corroborou os temas mais frequentemente discutidos no período, os quais se referem às finanças dos clubes de futebol e à crescente preocupação com os custos associados às atividades das agremiações esportivas.

Tabela 6 – Procedimentos Metodológicos

Critério	Classificação	Quantidade	Total	(%)
Abordagem do problema	Qualitativa	47	140	33,57%
	Quantitativa	87		62,14%
	Mista	6		4,29%
Estratégia de Pesquisa	Estudo de Caso	26	140	18,57%
	Levantamento	34		24,29%
	Bibliográfica	11		7,86%
	Documental	66		47,14%
	Pesquisa de campo	3		2,14%
Objetivos de pesquisa	Descritiva	92	140	65,71%
	Explicativa	5		3,57%
	Exploratória	27		19,29%
	Mista	16		11,43%
Coleta de dados	Entrevista	17	140	12,14%
	Mistos	9		6,43%
	Observação	3		2,14%
	Bibliográfica	7		5,00%
	Documental	72		51,43%
	Questionário	32	22,86%	

Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

Por outro lado, constata-se uma prevalência de artigos no setor de Marketing, nos quais são utilizados levantamentos e questionários para compreender as preferências do público consumidor de organizações diretamente ou indiretamente associadas ao esporte. Ademais, estudos de caso que contemplam agremiações e instituições vinculadas ao futebol têm sido objeto de pesquisa, com o intuito de compreender as dinâmicas gerenciais e administrativas, bem como os impactos da gestão nos resultados esportivos.

Considerando que a maioria das investigações adota um enfoque documental, a natureza descritiva orientou aproximadamente dois terços da produção da amostra, evidenciando análises fundamentadas em dados secundários. Além disso, observou-se que 12% adotaram uma abordagem mista, a qual incorpora elementos descritivos, resultando em quase 80% do total.

Realça-se o fato de existirem poucas pesquisas de campo, observações e estudos explicativos. Estes dados podem sugerir que a preocupação maior em viabilizar os clubes financeiramente e compreender como, onde e porque as agremiações podem estruturar a área contábil foi predominante no período analisado.

Com fundamento nas áreas do conhecimento de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a Tabela 7 elucida as temáticas tratadas.

Tabela 7 – Áreas dos artigos

Área	Artigos	%
Administração de Pessoal	1	0,71%
Administração de Recursos Humanos	5	3,57%
Administração de Setores Específicos	23	16,43%
Administração Financeira	30	21,43%
Administração Pública	6	4,29%
Ciências Contábeis	23	16,43%
Mercadologia	46	32,86%
Turismo	6	4,29%

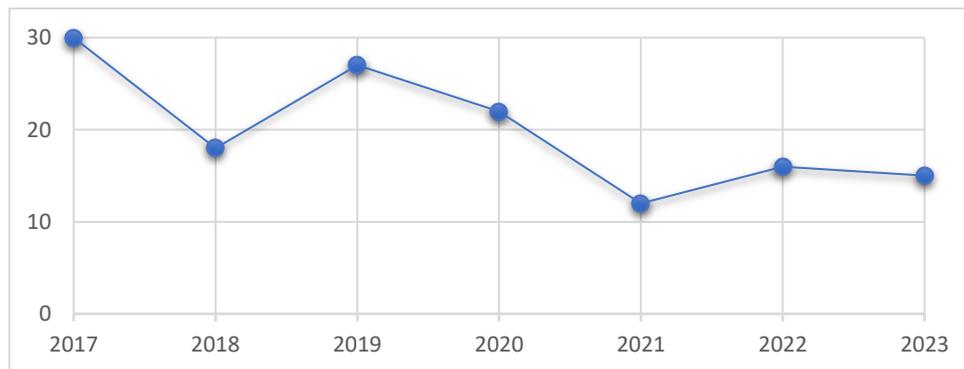
Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

Os resultados indicam a presença de três temáticas com produção significativa nesta amostra: gestão, representada pela categoria Administração de Setores Específicos; finanças, vinculada à Administração Financeira e Ciências Contábeis; e marketing, referida como Mercadologia. Os demais tópicos se configuram como incipientes no recorte verificado.

A questão de como gerenciar um clube aparece em 16% dos dados, com a maioria dos trabalhos focados em casos de instituições específicas. Outros eixos temáticos, por sua vez, revelam maior profundidade. O marketing emerge como o tema central de 46, muitos dos quais abordam preferências e consumo dos torcedores, o que foi notado também por Moraes (2017). Em âmbito financeiro, nota-se uma preocupação significativa com a viabilidade das agremiações esportivas, além da análise dos relatórios divulgados e dos impactos de legislações como o PROFUT, de 2015, uma vez que os estudos em contabilidade e finanças representam quase 38% do recorte.

A periodicidade das publicações foi um dos aspectos investigados nesta análise, conforme explicitado no Gráfico 1. No que tange ao intervalo de publicações, a maioria dos trabalhos que compõem a amostra abrange o início do período analisado, com especial destaque para 2017 e 2019, corroborando o levantamento de Neves, Maciel, Marins e Aranha (2022), que verificaram que 2019 foi o exercício com mais publicações.

Gráfico 1 – Ano das publicações



Fonte: Dados da Pesquisa 2024.

Tal fenômeno pode indicar uma tendência detectada por Nazi e Drews (2017; 2018), que reportaram um crescimento nas pesquisas relacionadas ao futebol na década de 2010. No entanto, na década de 2020, a amostra demonstrou uma redução significativa no volume de produção científica, contrastando com o levantamento de Luz, Pedroso, Lise e Freitas Júnior (2023), que averiguaram um aumento nas publicações internacionais no ano de 2020.

Até o presente momento, é difícil mensurar as causas dessa diminuição, as quais podem estar relacionadas à ascensão da pesquisa de outros esportes em periódicos especializados. Porque apesar disso, o futebol brasileiro, apresenta um aumento no número de consumidores e faturamento de seus clubes, assim sendo, não parece ser um tópico desinteressante para o público.

Considerações finais

A partir da análise disponível no repositório Spell entre os anos de 2017 e 2023, foi possível denotar indícios dos caminhos e futuro da produção científica a respeito de futebol no Brasil em Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo..

No que concerne aos periódicos incluídos na amostra analisada, a revista Podium destacou-se por sua especialização na temática esportiva, enquanto outras publicações apresentaram estudos mais isolados. Este dado indica que, excetuando-se a Podium, não há outra publicação que abriga um número expressivo de estudos no assunto. Contudo, é pertinente afirmar que a maioria dos trabalhos foi veiculada naqueles com classificação de impacto A4 ou superior, sugerindo a existência de oportunidades para a realização de investigações relacionadas a futebol em âmbitos gerenciais, turísticos e financeiros.

Houve 14 colaboradores com participações em três ou mais artigos no recorte selecionado. Esta informação pode apontar um promissor futuro para elaboração de pesquisas, ao demonstrar que pode existir, ou há potencial de, uma rede articulada de investigadores dedicados ao tema. Percebeu-se notável participação de pesquisadores afiliados às IES de Santa Catarina e São Paulo. Nesse sentido, torna-se apropriado examinar se a alteração na composição dos autores proeminentes representa uma tendência ou se constitui um fenômeno isolado.

A preocupação com a manutenção das atividades das agremiações esportivas se reflete no conjunto que apresenta prevalência de estudos documentais e quantitativos, frequentemente visto em pesquisas com enfoque financeiro. Por outro lado, a existência de trabalhos de estudo de casos gerenciais e de inquirir a respeito de preferências mercadológicas mostram que outros aspectos são alvo da comunidade científica do futebol. Esses dados podem sugerir uma preocupação com a manutenção das atividades das agremiações e o cumprimento das normas legais de transparência exigidas pelas regulamentações vigentes. Em consonância com tais demandas, nota-se um foco em compreender o comportamento de consumo dos torcedores e suas interações com marcas, mídias e parceiros. Ressalta-se que do ponto de vista do segmento do Turismo, não há um contingente significativo de pesquisas, somente seis, apresentando um campo aberto a ser explorado.

Constata-se que a Lei de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro, promulgada em 2015, impôs a necessidade de mudanças gerenciais e de uma maior transparência por parte dos clubes, resultando em uma série de investigações acerca das demonstrações contábeis das agremiações esportivas. Os impactos advindos da Copa do Mundo de Futebol Masculino de 2014, tanto na gestão do futebol brasileiro quanto na construção de novas arenas esportivas, emergiram como temas de relevância nas pesquisas.

Um aspecto que merece atenção é a queda significativa na produção de trabalhos, o que pode sinalizar uma redução nos estudos que versam a respeito da verificação da situação financeira

dos clubes brasileiros ou configurar-se como um fenômeno temporário. Outra reflexão possível é que autores específicos estudam o futebol no Brasil, o que pode indicar que o interesse surge entre acadêmicos. Essa perspectiva deveria ser analisada futuramente.

Como horizonte, recomenda-se a exploração da produção acadêmica em outros repositórios e periódicos, tanto nacionais quanto internacionais. Sob a perspectiva da produção científica relacionada ao futebol, é razoável supor que ocorra um incremento nos próximos anos. Entre as principais motivações para esse aumento, destacam-se as legislações pertinentes às Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) e aos direitos de arena, ambas implementadas em 2021, além da internacionalização dos clubes brasileiros e de potenciais novas regulamentações.

Referências Bibliográficas

- Bastos, F. da C. (2003). Administração esportiva: Área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. *Motrivivência*, 15(20/21), 295-306.
- Bravo, G. (2019). Gestão do desporto: Um campo de intervenção profissional e acadêmico. In A. Correia & R. Biscaia (Eds.), *Gestão do desporto: Compreender para gerir* (pp. 37–60). FMH Edições.
- Cajaíba, K., & Pereira, E. (2018). Análise bibliométrica da produção científica nacional sobre agremiações esportivas de futebol profissional em periódicos de Ciências Contábeis entre 2012 e 2016. *Revista de Informação Contábil*, 12(1), 52–76.
- Castro-Martinez, M. P., & Jackson, P. R. (2015). Collaborative value cocreation in community sports trusts at football clubs. *Corporate Governance: The International Journal of Business in Society*, 15(2), 229–242.
- Dantas, M. G. S., Freitas Neto, R. M., & Santos, J. V. J. D. (2024). Gerenciamento de resultados contábeis nos clubes de futebol do Brasil: Há diferenças após a implementação do PROFUT? *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 13(1), 165–187.
- EY Sports. (2023). *Levantamento Financeiro Clubes Brasileiros*. Ernest & Young. https://assets.ey.com/content/dam/ey-sites/ey-com/pt_br/topics/media-and-entertainment/ey-brasil-relatorio-financeiro-clubes-2023.pdf (Acesso em 7 out. 2024).
- Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (7ª ed.). Atlas.
- Gomes, I. S., & Caminha, I. O. (2014). Guia para estudos de revisão sistemática: Uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Movimento*, 20(1), 395–411.

- Gonçalves, R. S., Mendes, R. C., Henriques, F. M., & Tavares, G. M. (2020). A influência do rendimento esportivo no desempenho econômico-financeiro: Uma análise com clubes de futebol brasileiros durante 2013-2017. *Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 18(1), 239–250.
- Granzotto, A., Machado, V. N., Sonza, I. B., & Nakamura, W. T. (2023). Impact of the football management modernization and fiscal responsibility program on the financial and sporting performance of Brazilian clubs. *Revista Universo Contábil*, 19(1), 1–19.
- Hortêncio, J. V. (2022). Turismo de futebol: Uma revisão sistemática da literatura. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 11(3), 581–604.
- Luz, T. S. I. da, Pedroso, B., Lise, N. S., & Freitas Junior, M. A. (2023). Gestão nos clubes de futebol: Um olhar sobre a produção científica mundial em uma base de excelência. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 12(1), 138–164.
- Moraes, I. F. (2017). Marketing esportivo no futebol: Produção e publicação acadêmica brasileira. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 7(2), 193–213.
- Nakamura, W. T., & Cerqueira, S. A. (2021). A nova era do futebol brasileiro e clubes geridos como negócio. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(4), 1–5.
- Nazi, R. M., & Amboni, N. (2018). Governança e futebol: Um estudo em clubes de Caxias do Sul. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 7(2), 240–259.
- Nazi, R. M., & Drews, M. L. P. (2018). O jogo continua: Uma análise da produção científica sobre futebol em periódicos brasileiros de Administração e Ciências Contábeis. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 3(1), 1–15.
- Nazi, R. M., & Drews, M. L. P. (2017). Olho no lance: Uma análise da produção científica sobre futebol em periódicos brasileiros de administração e Ciências Contábeis. *Revista de Gestão e Negócios do Esporte*, 2(2), 119–135.
- Neves, L. d. L., Maciel, S. A., Marins, M. B. de, & Aranha, J. A. M. (2022). Futebol: Uma revisão sistemática da produção científica nacional e internacional sobre a ótica econômico-financeira. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 11(3), 479–504.
- Rocha, C. M., & Bastos, F. da C. (2011). Gestão do esporte: Definindo a área. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 25(esp.), 91–103.
- Rosenberger III, P., Yun, J., Rahman, M., Köcher, S., & de Oliveira, M. (2019). Gooool: Motivation drivers of attitudinal and behavioral fan loyalty in Brazil. *Revista Brasileira de Marketing*, 18(4), 116–136.
- Santos, I. S., Ferreira, J., & Pisani, J. (2022). Futebol, negócio e globalização: Clubes brasileiros na nova era do multi-club ownership. *Revista do Departamento de Geografia*, 42, 1–10.

Silva, T. B. de J., Rengel, R., Sousa, A. M. de, & Lavarda, C. E. F. (2019). Contabilidade Futebol Clube: Uma revisão da literatura contábil sobre clubes de futebol. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 8(3), 309–325.

Soares, J. (2019). Desporto: Um projeto humano e social. In A. Correia & R. Biscaia (Eds.), *Gestão do desporto: Compreender para gerir*. (pp. 61–82). FMH Edições.

Recebido em: Agosto, 2024

Aprovado em: Outubro, 2024

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
